

## FUTEBOL É COISA DE MULHER, SIM: A ATUAÇÃO DA DIRETORIA FEMININA DO ESPORTE CLUBE NOVO AVANTE NA CONQUISTA DO TÍTULO MUNICIPAL DE 2022

RUBILALINE BORGES DA COSTA<sup>1</sup>; CLAUDETE MIRANDA ABREU<sup>2</sup>; JULIANE DA COSTA TEIXEIRA<sup>3</sup>; LETÍCIA MATTOS GONÇALVES<sup>4</sup>; TATIANE BEATRIZ GONÇALVES DE SOUZA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>*Universidade Federal do Rio Grande (FURG)– rubilaline2012@hotmail.com*

<sup>2</sup>*Universidade Federal do Rio Grande (FURG)– claudeteabreu@furg.br* <sup>3</sup>*Universidade Federal do Rio Grande (FURG)– luvdepps@live.com*

<sup>4</sup> *Anhanguera– mattosleticia002@gmail.com*

<sup>5</sup>*Universidade Federal do Rio Grande (FURG)– tatitrisb1@gmail.com*

### 1. INTRODUÇÃO

Em cargos de liderança no esporte têm recebido crescente atenção, a presença das mulheres na gestão embora, as dificuldades enfrentadas pelas mulheres nas organizações esportivas são enfrentadas com disposição e diálogo. Gomes (2008) mostrou que as mulheres ocupavam aproximadamente 18% dos cargos intermediários do então Ministério dos Esportes, pasta extinta pelo atual governo e incorporada ao Ministério da Cidadania.

O futebol no Brasil tem uma história de luta e resistência, marcada por períodos de proibição e crescente reconhecimento. Apesar de historicamente associado ao universo masculino, as mulheres têm conquistado espaço e se firmado a igualdade de gênero e a quebra de estereótipos.

Este material descreve a entrega de mulheres ligadas ao clube em gestão feminina do Esporte Clube Novo Avante, localizado na Ilha da Torotama, Rio Grande/RS. As mulheres foram um exemplo de resistência e resiliência, na conquista do campeonato municipal de futebol amador em 2022.

O texto evidencia como as mulheres da comunidade assumem cargos de gestão no clube, enfrentando e rompendo barreiras estruturais e culturais historicamente impostas ao mundo do futebol, principalmente o amador como masculinos. Com isso buscamos mostrar a importância do futebol para a cultura da Ilha da Torotama, e das mulheres inseridas nesse contexto, e de suas trajetórias de lutas para manter essa cultura viva, ROSA E FRANZ (2023) descrevem a ligação dos moradores da Ilha com os clubes de Futebol. Já Costa (2025) conta sua trajetória enquanto mulher pescadora e gestora do clube.

Por muitos anos, o futebol foi socialmente construído como território masculino, FRANZINI (2005) apresentou e analisou materiais sobre as mulheres dentro e fora e fora de campo. No entanto, a atuação de mulheres em diversas frentes do esporte vem desconstruindo essa lógica, mesmo que ainda de acordo com FRANZINI (2005) só a partir da década de oitenta, que no futebol feminino foi ganhando espaço.

Costa e Teixeira (2025) (no prelo) descrevem a influência da gestão no sentido de empoderamento feminino e de estímulo para outras lutas, e relatam como a educação popular aparece no contexto da gestão no clube de futebol. Mas quando olhamos do global ao local as dificuldades aumentam. O caso do Esporte Clube Novo Avante, cuja diretoria majoritariamente feminina liderou o clube no ano de 2022/2023 conforme imagens 1 e 2, conquistando nesse período o campeonato municipal de 2022.

Festa de Páscoa e Festa de aniversário do clube.



Diretoria Feminina Novo Avante 2022/2023. Fonte: Arquivo da autora

## 2. METODOLOGIA

A sistematização desse relato, se caracteriza pelo relato de experiência e narração dos fatos vivenciados no esporte Clube Novo Avante, localizado na Ilha da Torotama no município de Rio Grande - RS. Estruturamos o relato na forma de garantir os conteúdos vivenciados. O registro e reflexões relevantes para a atuação

de outras mulheres na gestão dos clubes. No texto vamos partir da escrita de um breve relato das experiências vividas.

A pesquisa utiliza uma revisão bibliográfica sobre autoras e autores que trazem esse contexto cultural da Ilha da Torotama, bem como uma pequena síntese sobre a história de mulheres no futebol, incorporando relatos das autoras que são as protagonistas da gestão descrita no texto.

### **3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS**

A gestão de 2022 logo nos seus primeiros meses, passou a ser liderada por mulheres que lutaram incansavelmente para chegar no seu objetivo final que será o título de campeão amador municipal. Uma missão muito difícil diante de todos os atravessamentos que tivemos ao longo do percurso, burocráticos, de gestão, dificuldades financeiras. Reuniões, conversas, divergências, trabalho e trabalho, culminou com a chegada no objetivo. A estrutura organizacional pode ser definida como um sistema de tarefas, ligadas a uma rede, ou seja, as comunicações que relacionam o trabalho de todos.

Não sabemos explicar o que nos move muitas vezes deixar nossas vidas pessoais de lado para nós dedicarmos ao time, não sabemos explicar o porquê amamos tanto algo abstrato, que nos faz rir e chorar. Temos um ditado que diz “saímos da Ilha, mas a Ilha não sai de nós”. A emoção vivida na conquista de um título é indescritível. O Novo Avante em 2022 fica na história pois somos a primeira diretoria liderada por mulheres a levantar a taça de campeão do município como mostrado nas imagens 3 e 4.

Comemoração do título de campeão 2022 e dia de jogo na sede do clube.



Diretoria Feminina Novo Avante 2022/2023. Fonte: Arquivo da autora

O relato exalta a resistência das mulheres no futebol, que apesar de serem desvalorizadas ainda resistem em espaços socialmente oferecidos aos homens. Sendo necessário realizar ações que enfatizem o trabalho das mulheres no futebol e deem mais visibilidade ao esporte seja atuando como esportistas ou na gestão dos clubes.

#### **4. CONSIDERAÇÕES**

A trajetória do Novo Avante em 2022 reafirma que futebol é coisa SIM, de mulher e de comunidade tradicional. O futebol é um elo potente de preservação do modo de vida. A atuação da diretoria feminina inspira transformações sociais, abrindo caminhos para uma gestão esportiva inclusiva, para que mais e mais mulheres se encorajem e levem adiante seus costumes e tradições em suas comunidades tradicionais, e que a luta pelo clube que amam continue encorajando essas mulheres a outras lutas.

#### **5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

FRANZINI, Fábio. Futebol é "coisa para macho"? Pequeno esboço para uma história das mulheres no país do futebol. **Revista brasileira de história**, v. 25, p. 315-328, 2005.

GOMES, Euza. A participação das mulheres na gestão do esporte brasileiro: Desafios e perspectivas. Rio de Janeiro: FAPERJ/QUARTET, 2008.

ROSA BORGES, J.; FRANZ, J. C. OS CÓDIGOS CULTURAIS DA COMUNIDADE PESQUEIRA DA ILHA DA TOROTAMA, RS. Mares: Revista de Geografia e Etnociências, v. 5, n. 2, p. 21-31, 26 fev. 2024.

COSTA, Rubilaine Borges da. **A Tradição do Futebol e do Carnaval na Comunidade Pesqueira da Ilha da Torotama: Relatos de uma vivência**. In: ENCONTRO NACIONAL DA ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUAÇÃO E PESQUISA EM GEOGRAFIA – ENANPEGE, 15º edição, 2025, Macapá. Artigo aceito para publicação.

COSTA, Rubilaine Borges da; TEIXEIRA, Juliane da Costa. Rainhas do Novo Avante: tradição e protagonismo feminino na Ilha da Torotama. Submetido à Revista Perspectivas Sociais, Pelotas, ISSN 2317-7438, número da submissão 109875-3, 2025.